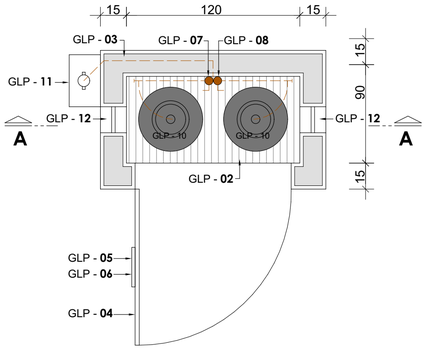
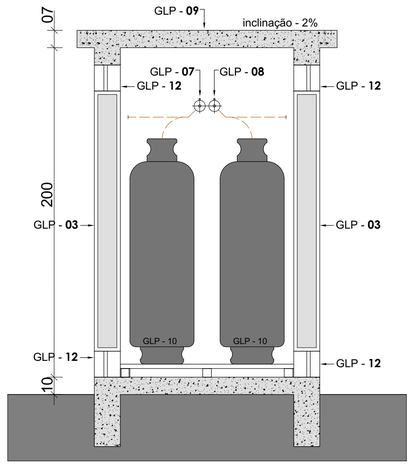
ABRIGO DE GÁS

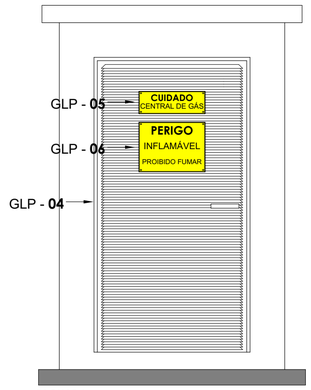
Abrigo 1+1 P-45



PLANTA BAIXA



CORTE AA



FACHADA

LEGENDA DA CENTRAL GLP:

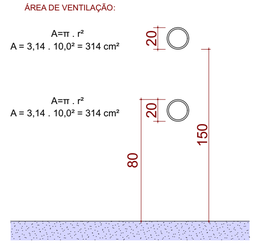
GLP - 01 Piso de concreto com espessura de 0,10 m;
GLP - 02 Os cilindros serão dispostos sobre estrado de madeira tipo grade;
GLP - 03 As paredes deverão possuir tempo de resistência ao fogo, igual a duas horas, não podendo ser construída com tijolos vazados;
GLP - 04 As porta deverá dispor de venezianas, com distância de 8 mm entre as placas, devendo ser de eixo pivotante com dimensões de 0,90 x 1,70 m, com encaixe em quadro incombustível;
GLP - 05 Inscrição: " CUIDADO CENTRAL DE GÁS"; na cor preta sobre fundo amarelo;
GLP - 06 Inscrição: "PERIGO", " INFLAMÁVEL" e " PROIBIDO FUMAR"; com dimensões de 0,30 x 0,40 m e letras em dimensões de 0,04 x 0,07 m, traço de 0,015 m, em cor preta e fundo amarelo;
GLP - 07 Válvula de paragem geral dos recipientes ativos;
GLP - 08 Válvula de paragem geral dos recipientes reservas;
GLP - 09 Teto de concreto com espessura de 0,10 m, no mínimo, e declividade para o escoamento da água superior a 2% tendo como altura mínima de 1,90 metros internamente;
GLP - 10 Cilindro de GLP P- 45 - Dimensões: Ø 0,37 m/ h= 1,30 m
* Dimensões com referência a marca **"SUPERGASBRAS"**
GLP - 11 Abrigo para válvula reguladora de 1° estagio -*Ver detalhe*
GLP - 12 Nas paredes laterais e do fundo do abrigo, a cada metro linear devem haver aberturas para ventilação, preferencialmente cruzadas, ao nível do piso e do teto, nas dimensões 0,15 x 0,15 m devidamente protegidas por tela metálica, com malhas de 2,0 a 5,0 mm, não diminuindo a área efetiva de ventilação;

OBSERVAÇÕES:

- Os estrados de madeira são utilizados para previnir a oxidação dos tanques;
- A central de gás não poderá ser construída com um afastamento menor que 1,5 m de fosso e ralos de escoamento de água ou esgoto, caixas de luz ou telefone, caixa ou ralo de gordura ou ventilação, fossa ou sumidouro;
- As conexões e peças do sistema devem suportar a mesma pressão prevista para a canalização;
- Toda a tubulação enterrada será pintada com tinta Ondalit;
- Toda tubulação aparente deverá ser pintada na cor alumínio;

Detalhe: Ventilação Permanente Circular - Ø 20 cm

Sem escala



OBSERVAÇÕES:

- Para a instalação de aparelhos de cocção limitados a potência nominal de 216 kcal/min, admite-se ventilação diretamente para o exterior superior e inferior de 100 cm² cada;
- As aberturas de ventilação quando providas de venezianas ou equivalentes, devem ter distância mínima de 8 mm entre as palhetas da veneziana;
- É vedada a passagem de qualquer tipo de fiação, canalizações, encanamentos, etc., através
do duto para ventilação permanente.

DETALHE - SINALIZAÇÃO DE ALERTA PARA QUADROS ELÉTRICOS

Sem escala

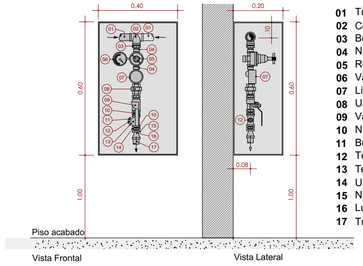
ADVERTÊNCIAS:

Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção (bitola).

Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isso significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados.
A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUE ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

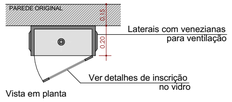
VÁLVULA REGULADORA DE 1° ESTÁGIO

Devendo ser sobreposta na Central de GLP



LEGENDA - VÁLVULA REG. 1º ESTÁGIO

01 Tubo coletor 3/4" - Aço DIN 2440
02 Cotovelo 90° 3/4" / Te 3/4"
03 Bucha de redução 3/4" x 3/8"
04 Niple duplo de redução 3/8" x 1/4"
05 Regulador de 1° estágio c/ manômetro
06 Válvula de 1° estágio c/ manômetro
07 Limitador de pressão até 1,5 Kg/cm² (150 KPa)
08 União 3/4" (Assento cônico de bronze)
09 Válvula fecho rápido tipo esfera 3/4"
10 Niple duplo 3/4"
11 Bujão 1/2"
12 Te de redução 3/4" x 1/2"
13 Te c/ redução para 1/2" - teste de estanq.
14 União 3/4"
15 Niple duplo de redução 3/4" x 1"
16 Luva de redução 1" x Ø *(Ver projeto)*
17 Tubo da rede primária - conf. esq. vertical

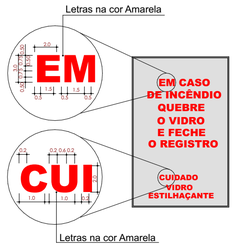


Vista em planta

IMPORTANTE:

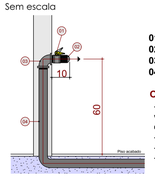
A tampa do abrigo da válvula reguladora de 1° estágio deverá ter os seguintes dizeres: "EM CASO DE INCÊNDIO QUEBRE O VIDRO E FECHE O REGISTRO"

Quando utilizar vidro comum fixo como tampa do abrigo, está não deverá possuir massa de vedação, ser fixado somente em quatro pontos e possuir a inscrição: "CUIDADO VIDRO ESTILHAÇANTE"



PONTO DE CONSUMO DE GLP

Sem escala



LEGENDA - PONTO DE CONSUMO

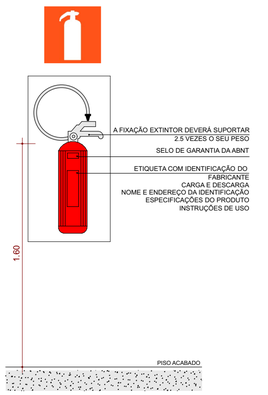
01 Bico de mamadeira - Jackwal;
02 Registro de fecho rápido 1/2" NPT x 1/8" NPT - Jackwal;
03 Joelho 3/4" NPT;
04 Tubo multicamada - Ø conforme projeto

OBSERVAÇÕES:

- A rede de distribuição de gás secundária, compreendida entre a válvula de redução de pressão de 2º estágio até os pontos de consumo, deve possuir pressão entre 0,02 e 0,03 kgf/cm²;
- As tubulações devem ser embutidas no contrapiso da laje;
- O trecho vertical deverá ser envelopado;
- A conexão com a válvula de corte deverá ser em amterial metálico;

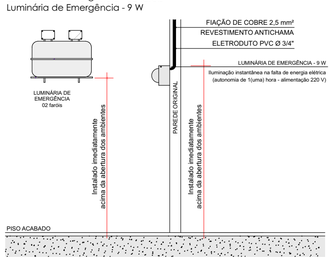
DETALHE - EXTINTORES

Com sinalização de parede



DETALHE - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Luminária de Emergência - 02 faróis
Luminária de Emergência - 9 W



IMPORTANTE:

- Os aparelhos devem ser constituídos de forma que no ensaio de temperatura a 70°C, a luminária funcione por no mínimo 1(uma) hora:
- Devem também ser projetados de modo a não permitir a entrada de fumaça para não prejudicar seu rendimento luminoso;
- O sistema de Iluminação de Emergência deverá ter autonomia mínima de 01(uma) hora de funcionamento, devendo garantir um nível mínimo de iluminamento a nível do piso de:
I - 5 Lux em locais com desnível
II - 3 Lux em locais planos

DETALHE - SINALIZAÇÃO DE ABANDONO

Placas de saida

PLACA LUMINOSA - NOTAS:

- As letras e os números são BRANCOS;
- As chapas base são acrílico ou similar na cor VERDE;

PLACA FOTOLUMINESCENTE - NOTAS:

- As letras devem ser brancas e luminescentes;
- As chapas base são acrílico ou similar na cor verde;

Sinalização de abandono de local		Medidas em milimetros (L x H)	200 x 100	240 x 120	300 x 150	400 x 200	600 x 300	700 x 350	1000 x 500
		Distância de visualização em metros	6,3	7,6	9,5	12,6	19	22,1	31,6
1*	A tabela 1 apresenta valores de referência para algumas medidas predefinidas.								
2*	As dimensões utilizadas são exemplos de algumas medidas encontradas no mercado brasileiro. Outras dimensões podem ser utilizadas, sempre levando em consideração o cálculo de distância máxima de visualização.								
Legenda: L=largura; H=altura.									

PARA PLACAS LUMINOSAS:

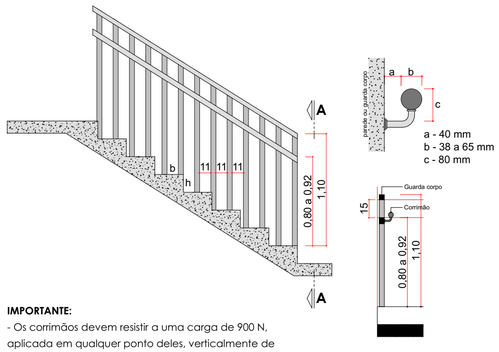
- A sinalização luminosa deve ser alimentada por acumuladores que deverão funcionar automaticamente quando em falta de energia convencional durante no mínimo 1(uma) hora, indicando os pontos de fuga;
- A sinalização deverá conter a palavra SAÍDA sobre a seta indicando o sentido de saída.

O fluxo luminoso do ponto de luz, exclusivamente de iluminação, deve ser, no mínimo igual a 30 lúmens.

- Tensão máxima de 30 Vcc;

DETALHE - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Corrimão, guarda corpo e degraus



IMPORTANTE:

- Os corrimãos devem resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto deles, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os lados;
- quando o corrimão for constituido de material condutor de eletricidade e/ou calor, deverá ser dotado de dispositivo que interrompa a condutividade de um pavimento para outro;
- Os corrimão não deverão possuir elementos com arestas vivas;
- Distância máxima entre longarinas não dever ser maior que 15 cm;
- Os corrimão não devem ter extremidade em gancho, devendo sempre terminar em 45° no encontro com paredes;
- Os guardas corpos deverão ser preferencialmente com longarinas verticais de forma a dificultar a escalada por estes, indenpendente da representação acima.

FORMULA DE BLONDEL: 63 cm <=(2h+b) <=64 cm
h - altura do degrau - 16 a 18 cm / b - base do degrau

1	Lançamento inicial	05/2023	RAFAEL WS
AÇÃO	DESCRIÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ
Rua Luiz Lopes Gonzaga, 1655 - Bairro São Vicente - CEP 88309-421 - Itajaí-SC - CREA-SC 050.968-0
www.amfri.org.br engenharia@amfri.org.br amfri@amfri.org.br
AMFRI

Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú
Estado de Santa Catarina

Código: 169-2023

REFORMA CAIC AYRTON SENNA DA SILVA

Data: 05/2023
Desenho: Rafael WS

Projeto: PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO -E2
Endereço: Rua Angelina, 598 - Bairro: Municipios.

Conteúdo da Folha: Detalhes: Sistema de Gás Canalizado e ventilação permanete, Extintores, Sinalização e Iluminação de Emergência, Saídas de Emergência

Projeto: PCI
Folha: 10/10

Prefeitura Municipal
Fabrício José Satiro de Oliveira
Prefeito Municipal

Responsável Técnico
Rafael Calistro Borba
Engenheiro Civil - CREA/SC 093.243-9